



ESTADO DO AMAZONAS
CAMARA MUNICIPAL DE MANAUS
GABINETE DO VEREADOR PROF. SAMUEL

PROJETO DE LEI N° 393/2013

INSTITUI a Semana do Desarmamento Infantil e dá outras providências.

Art. 1º - Fica instituída a Semana do Desarmamento Infantil, a ser comemorada no Município de Manaus, na segunda semana de abril, com campanhas sobre a prevenção da violência.

Parágrafo único. O objetivo é promover anualmente, o desenvolvimento de atividades, campanhas e projetos de incentivo ao desarmamento das crianças, através da promoção de concursos de redação, monografias, produção de imagens e organização de atos públicos.

A proposta também prevê o desenvolvimento de trabalhos de conscientização voltados para as famílias manauense, em parceria com escolas públicas e privadas, igrejas, clubes de serviços e shoppings. O projeto propõe ainda, a criação de postos de troca de armas ou quaisquer outros brinquedos relacionados à violência, durante a semana, por outros que valorizem o esporte, a integração social, a afetividade, o desenvolvimento da coordenação motora e intelectual, a educação e a cultura.

Art. 2º - As escolas, colégios e entidades não governamentais poderão desenvolver programações com a realização de palestras e atividades práticas de incentivos para crianças e jovens a fim de que os mesmos sejam motivados a se desfazerem de brinquedos e atividades que estimulem a violência.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Adriano Jorge, 25 de setembro de 2013.

Vereador Prof. Samuel
Líder – PPS - AM



ESTADO DO AMAZONAS
CAMARA MUNICIPAL DE MANAUS
GABINETE DO VEREADOR PROF. SAMUEL

JUSTIFICATIVA

Hoje, os casos de crimes associados a crianças com arma de fogo saíram do cenário internacional e passou ao cenário nacional e com uma freqüência assustadora. O momento exige medidas capazes de estimular comportamentos pacíficos e construtivos de resolução de problemas e de construir, nas crianças e nos jovens, a identidade de responsabilidade pela paz, dentro e fora da escola.

Não há mais lugar em nossa sociedade e em nosso seio familiar, o incentivo às atividades que estimulem a violência.

Muitas crianças, adolescentes e jovens não estão tendo a capacidade de distinguir entre o seu mundo real e imaginário. Relatos são expostos diariamente nas mídias sobre estes eventos, que para alguns já estão se tornando normal, que na realidade passa ser um grande problema.

No Brasil e no mundo, diferentes organizações formam crianças para se conscientizar sobre determinada causa e também conscientizar os adultos. Podemos citar como exemplos de projetos interessantes aqueles destinados à educação infantil para uma compreensão do conceito de trânsito seguro ou da importância da reciclagem de lixo.

Inspirado nessa proposta de conscientização social, é que estamos propondo a Semana do Desarmamento Infantil, cujo objetivo é informar crianças, jovens e adultos sobre o perigo das armas de fogo. Experiências nos mostram que estudantes de diversas idades de escolas públicas e privadas da região de M'Boi Mirim (na zona sul de São Paulo) entregaram mais de seis mil itens entre armas de brinquedo, filmes e jogos violentos.

Entendemos que iniciativas deste tipo contribuirão para a redução da violência armada no Brasil, um problema sério agravado pela enorme quantidade de armas de fogo em circulação – estima-se que existam 16 milhões, sendo metade ilegal.



ESTADO DO AMAZONAS
CAMARA MUNICIPAL DE MANAUS
GABINETE DO VEREADOR PROF. SAMUEL

Além disso, projetos como este podem contribuir com a campanha nacional de entrega voluntária de armas de fogo, promovida pelo Ministério da Justiça. Com esse projeto de lei, pretendemos orientar e inspirar gestores públicos, diretores de escolas, ONGs, igrejas, associações comunitárias e outros grupos para organizar novas ações de desarmamento infantil. Sugerimos que a ação reproduza a Campanha nacional de entrega voluntária de armas de fogo, por exemplo, promovendo a troca de armas de brinquedo por brindes à semelhança da indenização que é oferecida na campanha do governo federal.

A hora é também de estimular o diálogo entre pais e filhos sobre a violência em casa e na comunidade, oferecendo estratégias de enfrentamento saudáveis e positivas, buscando meios, assim, para cada cidadão contribuir com a redução dos altos índices de violência nas cidades.

Um breve resumo da história do crescimento da violência nas últimas décadas mostra por que essa urgência e quais instrumentos podem ser buscados pelo poder público, em parceira com a sociedade civil. Apontado como um país pacífico e alegre, o Brasil entrou no século XXI ostentando uma estatística dramática que contradiz a fama conquistada no exterior e lhe imprime um atestado de atraso medieval no que se refere ao direito à vida: é o primeiro lugar no mundo em números absolutos de assassinatos – 43.909 vítimas, em 2009, segundo o Estatuto Global sobre Homicídios do Escritório das Nações para Drogas e Crimes (UNODC), divulgado em outubro de 2011. No levantamento sobre homicídios por 100 mil habitantes, de acordo com o documento, o país registra o índice de 22,7.

Esses números inscrevem o Brasil no ranking dos países com auto índice de violência, quadro que se configura quando a taxa de homicídios é superior a 10 por 100 mil habitantes, conforme os parâmetros estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O estudo do UNODC também mostra que 74% dos homicídios nas Américas foram cometidos por meio de armas de fogo, contra 21% nos países europeus, e chama a atenção para a vulnerabilidade dos jovens, os mais atingidos pela criminalidade ascendente. Um em cada 50 homens latino-americanos com mais de 20 anos de idade será morto antes de chegar aos 31,



ESTADO DO AMAZONAS
CAMARA MUNICIPAL DE MANAUS
GABINETE DO VEREADOR PROF. SAMUEL

estimativa centenas de vezes maiores do que em algumas partes da Ásia, atesta a pesquisa.

Duas décadas antes de pipocarem pelo céu do país os fogos de saudação ao novo milênio, o índice nacional de mortes por arma de fogo no país era 178% menor do que o registrado em 2010 revela o *Mapa da Violência 2013: Mortes Matadas por Armas de Fogo*. O número de vítimas saltou de 8.710, em 1980, para 38.892, em 2010. No mesmo período, a população brasileira cresceu 60,3%. Realizado pelo Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos e pela Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais, com apoio do Ministério da Justiça e da UNESCO, o estudo analisa o banco de dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde e chama a atenção para o aumento da mortalidade por armas de fogo entre pessoas na faixa dos 15 aos 29 anos, confirmado a tendência apontada no estudo das Nações Unidas.

Conforme é do conhecimento de todos, os conceitos que fundamentam a cultura de paz estão intrinsecamente relacionados com os princípios e metodologias de prevenção e resolução pacífica de conflitos. Educar para a solidariedade e a construção de meios não violentos de solução de conflitos como ponto de partida para a construção da paz é o desafio que se apresenta, hoje, para o Brasil e o nosso município.

O ato de brincar é parte indissociável do processo de educar. E, se queremos educar para a paz, por que dar armas se há no mercado brinquedos criativos capazes de ajudar as crianças a desenvolver habilidades e princípios dentro de novos valores e atitudes de paz e solidariedade?

“No mundo interativo, tudo é uma questão de conscientização, mobilização, educação, prevenção e informação de todos os níveis sociais, em todos os países”.

Substituir brinquedos focados em objetivos de destruição e eliminação por atividades de caráter construtivo e de agregação social é uma medida factível,



**ESTADO DO AMAZONAS
CAMARA MUNICIPAL DE MANAUS
GABINETE DO VEREADOR PROF. SAMUEL**

comprovadamente capaz de contribuir para gerar ambientes e convivências mais saudáveis e respeitosas, e por isso mesmo, é providência necessária e urgente.

A medida também contribuirá para evitar que armas de brinquedo continuem a ser utilizadas em crimes, representando, assim, um forte instrumento de prevenção da violência.

Desta forma, a fim de resguardar as nossas crianças e jovens do município de Manaus, apresento o projeto.

Plenário Adriano Jorge, 25 de setembro de 2013.

**Vereador Prof. Samuel
Líder – PPS - AM**